

jornal da Casa

Prevenção do suicídio: sinais para saber e agir Parte IV

Entendendo o suicídio, Sinais de alerta, Pedindo ajuda, O que fazer?, Onde buscar ajudar, Ações do Ministério da Saúde
Ações do Ministério da Saúde para prevenção do suicídio

A Portaria nº 1271, de 06 de junho de 2014, a qual define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, torna as tentativas de suicídio e o suicídio agravos de notificação compulsória imediata em todo o território nacional. O que indica a necessidade de acionamento imediato da rede de atenção e proteção para a adoção de medidas adequadas a cada caso.

Curso EAD, parceria Ministério da Saúde e UFSC, de Crise e Urgência em Saúde Mental. Entre os anos de 2014 e 2015 foram certificados 1.990 profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde

Desde 2015 o Ministério da Saúde mantém parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), instituição voltada ao apoio emocional por meio de ligação telefônica para prevenção de suicídios. Neste ano (2017), a parceria foi ampliada, tendo sido assinado um novo Acordo de Cooperação Técnica, que prevê a gratuidade das ligações ao CVV em todo o território nacional

Considerando a necessidade de construir e coordenar ações voltadas à prevenção do suicídio, a Portaria nº 3.479, de 18 de de-

zembro de 2017, instituiu o Comitê Gestor para elaboração de um Plano Nacional de Prevenção do Suicídio no Brasil em consonância com as Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio e com as Diretrizes Organizacionais das Redes de Atenção à Saúde.

A Portaria Nº 3.491, de 18 de dezembro de 2017 instituiu incentivo financeiro de custeio para desenvolvimento de projetos de promoção da saúde, vigilância e atenção integral à saúde direcionados para prevenção do suicídio no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde (SUS).

Num primeiro momento, foram selecionados os 05 estados com maiores taxas de mortalidade por suicídio (Rio Grande do Sul, Roraima, Piauí, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina), e o Amazonas, que ocupa o 10º lugar no ranking, tendo em vista o número de indígenas no estado e a alta incidência de suicídio entre essa população. O MS, por meio de apoio técnico e financiamento, acompanhando esses 6 estados na elaboração de seus respectivos Planos Estaduais de Prevenção do Suicídio, os quais funcionarão como projetos pilotos para construção do Plano Nacional de Prevenção do Suicídio. http://bvs.ms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt1315_16_05_2018.html

Extraído: Portal do Ministério de Saúde

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
Sábado 18:30 Rede Jovem
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
18:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Prs. Ivaldo e Neise Silva (45) 99959-1464
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 99836-5545

Presbíteros

Mariano Zamo Vargas (45) 99834-5361

Ministério Diaconal

Arlindo Pereira da Silva (45) 99820-0865
Edson Paulo Carpenedo (45) 99972-5258
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 99966-4578
Nelson Gualdessi (45) 98404-3006
Neuza G. Filgueiras (45) 99814-5554
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer

Silvio Gualdessi (45) 99974-7673

Guaiá

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaiá - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero

Celso Martins Filho (44) 99806-0649

Ibema

Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (45) 99804-2180

14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 18:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089

Presbítero

Reni V. Sparremberger (45) 99157-5424

Evangelista

Elvira Aparecida Joay (45) 99900-1078

Ministério Diaconal

Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190

O que é submissão?

Este vocábulo tornou-se pejorativo em nossa sociedade. Parece um "palavrão" que indica fraqueza e inferioridade. Vejamos, porém, um exemplo bíblico da verdadeira submissão:

"Aonde quer que tu fores, irei eu; e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo será o meu povo, o teu Deus será o meu Deus. Onde quer que morreres, morrerei eu, e ali serei sepultada" (Rute 1.16-17). Foram palavras de Rute para sua sogra quando ambas ficaram viúvas.

O texto nos apresenta um exemplo de sujeição voluntária. Rute colocou as metas de Noemi como suas. Ela decidiu ficar, quando era livre para ir embora. Demonstrou apego, fé, confiança e, antes de tudo, amor, produzindo um compromisso forte, um vínculo definitivo.

A melhor forma de submissão é aquela que acontece por amor e não pela força. Certamen-

te, Noemi era uma pessoa amorosa, que tratava bem a sua nora. Assim, a submissão tornou-se um prazer e não um sacrifício.

É importante ressaltar que Noemi não possuía coisa alguma para dar a Rute. Portanto, era um amor incondicional, sem interesses materiais. Na citada declaração, somente a pessoa de Deus estava definida, e nada mais. Não estava certo onde seria a pousada, como seria o povo, onde aconteceria a morte ou o local da sepultura. Muitas pessoas só se submetem quando têm todas as informações e todos os detalhes do que será feito. Rute sabia que podia confiar em Deus e na experiência da sogra para conduzir sua vida. A submissão é uma atitude que produz atos de obediência. Na sequência do relato, Noemi orientou Rute em sua aproximação de Boaz, que viria a ser seu marido, tirando ambas da miséria

em que viviam.

Noemi tinha outra nora, chamada Orfa. Ela poderia também ter-se apegado à sua sogra, mas não o fez. Preferiu ir embora sozinha, voltar à sua terra e aos seus deuses (Rute 1.14-15). Esta é a última informação que temos a seu respeito. Seu nome nunca mais foi mencionado no relato bíblico.

Rute, porém, casou-se com Boaz e teve um filho chamado Obede. Este gerou a Jessé, que foi o pai do rei Davi. Daquela descendência, muitos séculos depois, nasceu o Senhor Jesus (Mateus 1.1-5). Se a submissão fosse trocada pela independência, esta história não aconteceria ou, no mínimo, Deus escolheria outros personagens.

A submissão cria vínculos necessários às grandes realizações. Cada um de nós, sozinho, nunca será capaz de fazer grandes coisas. Cada pessoa precisa de

autonomia em algum nível, mas a independência plena conduz à solidão e ao fracasso.

"Busca o seu próprio desejo aquele que se separa; ele insurge-se contra a verdadeira sabedoria" (Provérbios 18.1).

Não vamos defender todo e qualquer tipo de sujeição, pois existem abusos e explorações neste mundo. Entretanto, não podemos ignorar o ensino bíblico sobre a submissão, pois a sua falta tem destruído vidas e famílias (Efésios 5.22-25; Efésios 6.1-9).

Diante da atitude de Rute, Noemi parece ter feito da felicidade da nora o objetivo de sua vida. Assim farão os melhores líderes, e a estes sempre vale a pena servir.

Pr. Anísio Renato de Andrade

www.estudosogospel.com.br

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

RECANTO EBENÉZER
Se sua igreja precisa de um local para realização de Encontros, Retiros, Vigílias ou Batismos fale conosco.
Entre em contato: (45) 99974-7673 - Silvio Gualdessi

Este espaço está reservado para o seu anúncio!
entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

Dom Place
BUFFET
(45) 3035-4920

INGLÊS E ESPANHOL
Blessed
IDIOMAS
SINCE 2004
(45) 3039-2030
R. Padre Ricardo, 174 - Coqueiral
www.blessedidiomas.com.br

“Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente”. **Salmos 16.11**

Prefiro ficar em pé

“Eu preferiria ficar em pé no céu a possuir todo o mundo e ir para o inferno” (Billy Sunday).

Muitas vezes passamos dias inquietos porque não temos isso ou aquilo. Queremos ter muito dinheiro, ter um salário maior, um carro bem melhor do que o que temos, e tudo o mais que o mundo consumista oferece. Se não somos bem sucedidos

em nossa ansia de ter mais, ficamos angustiados e deprimidos. Consideramo-nos a pessoa mais infeliz do mundo.

Não nos apercebemos de que, para alcançar a felicidade, nenhum desses “tesouros” são necessários. Temos nossos pecados perdoados, temos

nosso nome escrito no Livro da Vida, temos o direito a viver nos Céus por toda a eternidade, temos Jesus como Amigo e Companheiro em qualquer circunstância. Isso é felicidade. O resto é apenas consequência da alegria de caminhar com o Senhor.

Com Cristo aprendemos a amar. Com Ele nossa fé e nossa esperança não se perdem. Com Ele os

obstáculos do mundo não apagam nosso sorriso. Com Ele somos e seremos sempre mais que vencedores.

E você, que prefere?

Pr. Paulo Barbosa
Um cego na internet

EDITORIAL

jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Independência!

Neste mês comemoramos a Independência do Brasil, quando às margens do Rio Ipiranga foi ouvido o grito: “Independência ou Morte”.

Sabemos que o Brasil se tornou independente de Portugal, mas, espiritualmente, continua escravo do pecado que tem matado tanta gente. Segundo a Bíblia, só tem uma pessoa que pode nos tornar livres de todo pecado e miséria: **Jesus Cristo**, o filho de Deus, pois foi Ele mesmo que disse: “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (João 8.32). Quem é a verdade? O próprio Jesus Cristo. Ainda disse: “Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres” (João 8.36).

Portanto, se você, querido leitor, quer ser verdadeiramente livre, só existe um caminho: aceite Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador.

Que Deus nos abençoe

Bp. Davi

bpdavi@casadeoracao.org.br



País amigos

“Os pais que realmente são e sentem ser pais, são também os melhores amigos de seus filhos”. **Delio Kiritschenko**

Pais amigos ou amigos pais? Eis a questão. É dentro do lar que começamos a construir as amizades que refletirão nos relacionamentos com nossos semelhantes. É dentro de casa que nossos filhos aprenderão o que é amizade que edifica. A mente de uma criança é um celeiro vazio. O que semear ali depende dos pais.

Como andam os relacionamentos dentro do seu lar? Deus nos diz que devemos ensinar nossos filhos no caminho em que devem andar e nos adverte que as más companhias corrompem os bons costumes. É preciso entendermos que dessas más companhias fazem parte as amizades futuras. Sempre tem aquele que destoa do ritmo. Naquela turminha da qual participam, na escola, nos shoppings... Os pais têm experiências de sobra para ensinar aos filhos. Umas edificantes, outras, nem tanto. Mesmo as experiências não recomendáveis podem ser relatadas aos filhos para que eles não as repitam. Um amigo sempre quer o melhor para o outro. Ou não? Quantas vezes os pais andaram por descaminhos que os levaram, como consequência, a abortar sonhos maravilhosos presentes a ser realizados. Isso tudo sem contar as marcas indelévels que até hoje carregam e que, vez ou outra, afloram a ferir a alma. Tem dor que é para sempre.

O escritor, filósofo e poeta estadunidense Ralph W. Emerson disse que é feliz a casa que abriga um amigo. Como pais, que temos feito? Temos sido amigos de nossos

filhos ou temos sido somente pais?

Infelizmente, em muitos lares as relações entre pais e filhos se encontram deterioradas, podres, falidas. Pais e filhos se comportam como estranhos. Não existe amizade, sequer diálogo. Há pouco tem-

Não raras vezes, os pais acreditam que ser amigo é ser libertino, permissivo. A palavra de Deus nos alerta que o pai que esconde a vara do filho, se arrepende (Provérbios 13.14). Muitos não querem ser durões. Imagina, vai traumatizar a



po presenciei uma situação na qual uma criança tentou mostrar ao pai um desenho que ela tinha feito, insistiu, chamou-o várias vezes tocando-o e ele não respondia. Sequer olhou para ela. A criança ficou por uns instantes ali parada e depois se afastou, cabisbaixa. O pai continuou, concentrado, jogando no celular. Pasmem! Aliás, não pasmem, isso já é corriqueiro. Como eu estava próximo, não me contive e falei-lhe a respeito do ocorrido. O que vai acontecer se uma situação como essa se tornar constante? As crianças buscarão atenção em outras pessoas. Em estranhos, talvez.

criança! Ah, tá! Alguns, seguindo essa linha de pensamento, liberam os filhos para fazer o que querem. Modernidade, sabe? Esquecem que o não fala mais alto que o sim na hora de impor limites. E, em sonnegando o não, a liberdade se torna libertinagem em um piscar de olhos. Os filhos crescem, chegam à adolescência, e como nunca tiveram uma base familiar de diálogo, amizade e limites, saem em companhias de amigos que os pais sequer sabem quem são ou o que fazem. Grupinhos onde a maioria não tem o temor de Deus. Passam a frequentar lugares onde nada há de

bom a oferecer. Bares, baladas, prostíbulos modernos onde tudo tem a aparência de bom, de saudável. Ambientes nefastos onde, depois de duas ou três doses, os valores morais perdem a validade. Satanás é sutil. O estrago está feito, a vergonha, a moral, escorrem ralo abaixo. É uma filha que se prostitui, a outra retorna grávida para casa, é um filho que se torna viciado, drogado, e morre de overdose.

Quanto tempo você tem passado com seu filho, caminhando por aí ou sentado em um banco da praça pra conversar fiado tomando um sorvete? Talvez você intencione fazer isso quando ele tiver quinze anos. Cuidado, pode ser tarde demais. Muitas vezes, cobramos de nossos filhos uma fidelidade quase canina. Exigimos que nos respeitem, que confiem em nós, que nos digam com quem e por onde andam, que sejam nossos amigos, enfim. Temos feito a nossa parte? Temos correspondido às expectativas?

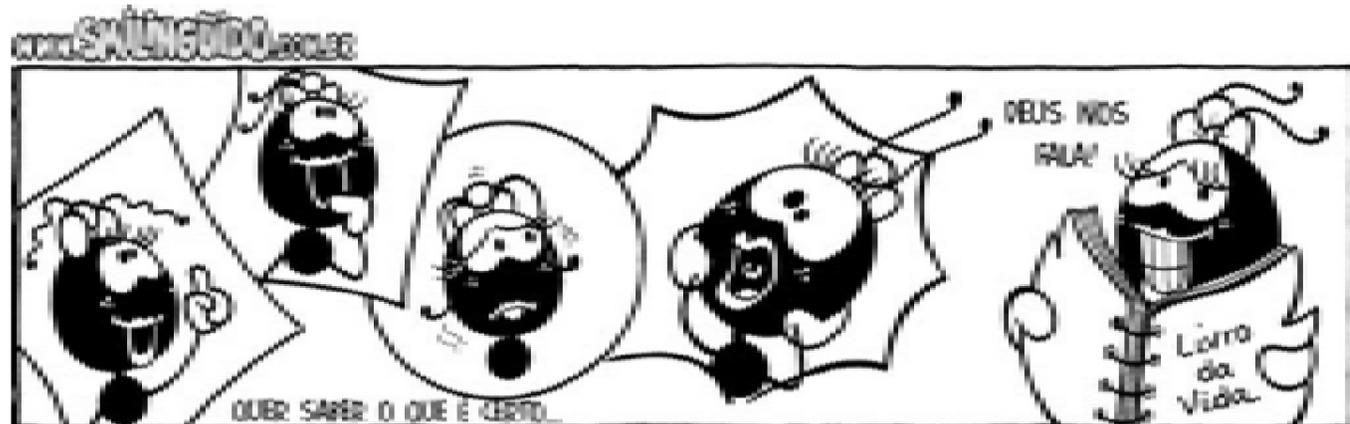
É claro que nossos filhos poderão ter grandes amigos. Jesus tinha seus amigos mais chegados. E tem amigo mais chegado que um irmão.

Busquemos em Deus e na sua Palavra as sábias orientações para sermos amigos de nossos filhos sem, no entanto, sonegar nosso papel de educadores. Sejamos pais amigos e não amigos pais.

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa

edificando@casadeoracao.org.br



BIG
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS
(45) 3035-1020
(45) 9980-6463
Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre
CEP: 85805-260 Cascavel/PR

GUARDIANO
Materiais de Construção
Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144
Em novo endereço para melhor te atender!

Para onde vão os mortos?

Parte III

O Paraíso

“Hoje mesmo estarás comigo no Paraíso” Lucas 23.43

Nas palavras de Jesus ao ladrão arrependido, ficou evidente que o arrependimento é condição essencial para salvação. Por isso também, João Batista, a voz que clamava no deserto, anunciando um novo tempo, em que Deus havia descido à terra para falar diretamente com os homens, dizia: “Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, arrependei-vos” João 1.23, 29.

Deus dedicou a todas as gerações o anúncio de que existe uma vida após a morte, e ela é eterna: ou com Deus no Paraíso, ou com o diabo no inferno. Ninguém poderá dizer, no dia do julgamento, que não ouviu falar de Jesus. Poderá sim, dizer que O negou. E você pergunta: o que dizer sobre as crianças que morrem, sobre os que morrem ainda no ventre, sobre os loucos, e outras coisas sobre as quais não se explicam pela lógica humana? Baseados em alguns desses argumentos é que surgem doutrinas tantas, que acabam arrebatando vidas e mais vidas ao inferno. Cada um desses tópicos, poderia receber um estudo detalhado à luz das Escrituras, mas o que Deus pede de nós? Que desvendemos os segredos existentes entre céu e terra? Nossa filosofia é vã (como diz Shakespeare) por mais brilhantes que alguns de nós possa parecer.

“As coisas escondidas pertencem a Deus, mas as coisas que são reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que observemos todas as palavras desta lei.” Deuteronômio 29.29

Ainda sobre a fala de Jesus ao

ladrão no dia da crucificação, fica claro que o arrependimento e o acolhimento de Jesus no coração, redimem todo e qualquer homem. A partir de então, tem início uma nova criatura, nascida novamen-

há em Cristo Jesus. Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus.” Romanos 3.23-25



“Aquele ladrão teve no máximo um dia na companhia de Jesus e O reconheceu como Messias Salvador.”

te, através do espírito: “Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome; Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.” João 1.11-13. Nascido de novo, salvo para eternidade! Essa condição, restituiu ao homem aquilo que havia se perdido pelo pecado.

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que

Todos igualmente somos pecadores, mas a Graça Divina enviou a Jesus para nos permitir receber uma nova essência. Essa que nos aproxima de Deus e nos transforma, a cada passo em direção a eternidade. Esse fator, não nos torna melhor que ninguém, pois Salvação não é “algo genético”, mas uma escolha, nascida no coração e pode ocorrer mesmo à beira da morte. Esse fator, contudo, nos dá a certeza de uma vida com Deus, de uma casa celestial, quando a morada terrena se desfizer. Salvação é gozo indescritível em vida, apesar dos embates, de

tudo quanto possamos viver nesse mundo repleto de injustiças e outros males. Salvação é a vida de Deus em nós, é Jesus Cristo ressuscitado como esperança eterna.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.” João 3.16,18

A fé não faz muitas exigências. Aquele ladrão na cruz, crucificado ao lado de Jesus, teve apenas algumas horas em Sua companhia e foi o suficiente para crer e ser salvo. E muitos de nós, temos anos e mais anos, às vezes 25, 30, 40 anos e ainda julgamos ser pouco tempo para conhecer a Verdade. Aquele ladrão teve no máximo um dia na companhia de Jesus e O reconheceu como Messias Salvador. A Bíblia narra muitas outras pessoas que foram salvas depois de ouvir algumas Palavras de Jesus e imediatamente seus corações quebrantaram pela sede de Deus, pelo arrependimento para uma nova vida.

O Paraíso existe, também o inferno e como no relato do mendigo e do rico, cada um de nós, haverá de escolher entre um desses destinos.

Em Cristo, nosso Salvador.

Wilma Rejane

Extraído do site:

www.estudosogospel.com.br

O poder do louvor

Parte I

“Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus”. 1 Tessalonicenses 5.18

Uma das vontades expressas de Deus é que nós Lhe rendamos o louvor devido. Entretanto, o que acontece com frequência a nós? Reclamamos, nos lamentamos das situações difíceis e nada de louvor!

O louvor tem um poder histórico, cuja eficácia é comprovada na Bíblia:

1) As vitórias em Jericó e Jeruel foram obtidas em meio ao louvor:

Josué 6.16,20, “E sucedeu que, tocando os sacerdotes pela sétima vez as buzinas, disse Josué ao povo: Gritai, porque o Senhor vos tem dado a cidade. Gritou, pois, o povo, tocando os sacerdotes as buzinas; e sucedeu que, ouvindo o povo o som da buzina, gritou o povo com grande brado; e o muro caiu abaixo, e o povo subiu à cidade, cada um em frente de si, e tomaram a cidade”.

2 Crônicas 20.22, “E, quando começaram a cantar e a dar louvores, o Senhor pôs emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe e os das montanhas de Seir, que vieram contra Judá, e foram desbaratados”.

2) A igreja de Jerusalém crescia em meio ao louvor

Atos 2.47, “Louvando a Deus,

e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar”.

3) Quando praticado, gera edificação individual para a congregação dos santos:

Neemias 8.10, “Disse-lhes mais: Ide, comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto não vos entristeçais; porque a alegria do Senhor é a vossa força”.

Salmos 92.1, “Bom é louvar ao Senhor, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo”.

Colossenses 2.7, “Arraigados e edificados nele, e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, nela abundando em ação de graças”.

4) Deus se agrada do louvor e enche o lugar com Seu Espírito:

2 Crônicas 5.13-14, “E aconteceu que, quando eles uniformemente tocavam as trombetas, e cantavam, para fazerem ouvir uma só voz, bendizendo e louvando ao Senhor; e levantando eles a voz com trombetas, címbalos e outros instrumentos musicais, e louvando ao Senhor, dizendo: Porque ele é bom, por-

que a sua benignidade dura para sempre, então a casa se encheu de uma nuvem, a saber, a casa do Senhor; E os sacerdotes não podiam permanecer em pé, para ministrar, por causa da nuvem; porque a glória do Senhor encheu a casa de Deus”.

2 Crônicas 7.1-3, “E acabando Salomão de orar, desceu o fogo do céu, e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do Senhor encheu a casa. E os sacerdotes não podiam entrar na casa do Senhor, porque a glória do Senhor tinha enchido a casa do Senhor. E todos os filhos de Israel vendo descer o fogo, e a glória do Senhor sobre a casa, encurvaram-se com o rosto em terra sobre o pavimento, e adoraram e louvaram ao Senhor, dizendo: Porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre”.

Atos 4.31, “E, tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus”.

5) Jô foi um dos homens que experimentou grande provação.

Mas ele fez Satanás calar-se ao render adoração a Deus, após a morte de seus 10 filhos (Jô 1.20, “Então Jô se levantou, e rasgou o seu manto, e rapou a sua cabeça, e se lançou em terra,

e adorou”), e experimentou uma bênção grandiosa (Jô 42.5, “Com o ouvir dos meus ouvidos ouvi, mas agora te vêem os meus olhos”).

6) Jonas experimentou libertação após exaltar ao Senhor

Jonas 2.9-10, “Mas eu te oferecerei sacrifício com a voz do agradecimento; o que votei pagar. Do Senhor vem a salvação. Falou, pois, o Senhor ao peixe, e este vomitou a Jonas na terra seca”.

7) O mesmo aconteceu com Paulo e Silas

Atos 16.25-26, “E, perto da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam. E de repente sobreveio um tão grande terremoto, que os alicerces do cárcere se moveram, e logo se abriram todas as portas, e foram soltas as prisões de todos”. Veja o ensino de 2 Coríntios 12.9, “E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo”.

Continua...

José Antônio Corrêa
www.estudosogospel.com.br

45 98404-3006 | 45 99974-8500 | 45 3035-2927

Farma Reis
(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalcvel@hotmail.com

Egnaldo S. Reis
Gerente

“Pois Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas. A Ele seja a glória para sempre! Amém”. Romanos 11.36

Dono - A noiva de Cristo

Devemos reconhecer que os idiomas, as línguas, são “entidades” subjetivas e dinâmicas – de certa forma são vivas. Neologismos são praticamente constantes, termos caem em desuso (ou denunciam que estamos ficando velhos), gírias se acomodam às novas realidades. Não tem como ser diferente, sempre foi assim, e para ser sincero acho que esse dinamismo é necessário. 200 anos atrás não havia celular, internet, televisão, automóvel, avião, foguete.

Mas uma sequela ou efeito colateral desinteressante que acontece nessa caminhada, é que alguns termos importantes perdem sua força. Talvez o significado se mantenha, mas o peso se perde. Palavras que hoje tem a capacidade necessária para expressar uma ideia com todo seu vigor, décadas ou séculos depois, tornam-se banais. Exemplifico com termos como “amor”, “serviço”, “família”, “homem”, e, não se escandalizem, “Deus”. Hoje quero meditar numa destas palavras de peso perdido que é “Senhor”.

A palavra senhor significa “dono; possuidor; proprietário; patrão” e escolhi este versículo em particular porque ele mostra uma abrangência ímpar no merecimento de Jesus em relação a simplesmente todas as coisas. Se todas as coisas são Dele – Ele é o dono (Senhor). Se todas as coisas são por Ele – Ele é o proprietário (Senhor). Se todas as coisas são para Ele – Ele é o possuidor (Senhor). Note que na cultura hebraica sempre que se diz algo 3 vezes se faz um uso superlativo. Por exemplo ao dizer “santo,

santo, santo” isso significa “santíssimo”. Se dizemos “senhor, senhor, senhor” estamos dizendo Senhor dos senhores. Só resta mesmo dizer: “A Ele a glória”.

Se na nossa geração, em nossos dias, pudermos compreender e relacionar com Jesus só podem melhorar. Ele é mais do que o dono, Ele é o dono dos donos – Senhor dos senhores, portanto, **Ele é o cara**, sempre foi, continua sendo e sempre será. Isso tem implicações na prática e no cotidiano de todos nós. Não posso detonar meu corpo porque é Dele, não posso maltratar esse planeta porque é Dele, não posso atrapalhar a igreja porque é Dele. Devo servi-lo porque sou Dele. Minha vontade não importa porque minha vida é Dele. A noiva pertence ao Noivo, a noiva pertence ao Cordeiro e as bodas se aproximam.

Te convidado a reconhecer o senhorio Daquela que é o único digno e merecedor de todas as coisas. Não apenas com palavras e com canções, mas com atitudes, renúncia, declarações práticas de amor, serviço, dedicação, ofertas de santidade. A Ele a glória e a honra por todo sempre.

“Senhor, não me permita esquecer ou tirar do foco que tudo Te pertence, portanto eu Te devo tudo. Me ajuda a aprender a demonstrar meu reconhecimento.”

Mário Fernandez
www.ichtus.com.br

Água e vinagre em uma lição para o cotidiano

Uma passagem Bíblica no livro de Gênesis me chamou a atenção. É sobre José. Lendo-a pude perceber porque ele era tão especial e teve um papel relevante na história do povo judeu. Um gesto de José na prisão muito diz sobre sua personalidade (pequenas coisas, grandes significados).

“E veio José a eles pela manhã, e olhou para eles, e viu que estavam perturbados. Então perguntou aos oficiais de Faraó, que com ele estavam no cárcere da casa de seu senhor dizendo: Por que estão tristes os vossos semblantes?” (Gênesis 40.6,7).

José percebia o estado sentimental das pessoas, coisa rara em nossos dias. O egoísmo é uma característica marcante da sociedade atual. Muitas pessoas passam por nossas vidas diariamente e muitas se vão sem que percebamos como estão, quem são e o que poderíamos fazer por elas.

Judeus não falavam com samaritanos

Os samaritanos haviam construído um templo no monte Gerizim para rivalizar com o de Jerusalém, mas o templo foi destruído por João Hircano. Eles atribuíam ao seu monte, maior santidade que ao monte Moriah. Acusavam os judeus de terem feito adições a Palavra de Deus e se orgulhavam em reconhecer apenas o Pentateuco como livro inspirado. Favoreciam Herodes - que não era popular entre judeus.

Os samaritanos também acendiam faldas nos montes para confundir os cálculos dos judeus sobre luas novas e assim confundirem as festas. Chegaram a profanar o templo em Jerusalém, em plena Páscoa, espalhando ossos humanos em algumas áreas. Os conflitos entre judeus e samaritanos eram constantes e faziam questão de tornar o ódio público. Os judeus se referiam aos samaritanos como “filhos de Cão, cãozinhos”.

Judeus mudavam de calçada ao verem samaritanos, era uma guerra cultural que perdurava. Até que Jesus veio e em seu

encontro com a mulher samaritana, ensinou que a paz era possível e que não existia povo mais digno ou menos digno. Ele parou em um lugar que os judeus geralmente não parariam e falou com uma samaritana a quem seus compatriotas ignorariam. Faminto e com sede, Jesus quis primeiro saciá-la:

“Se tu conheceras o dom de Deus e quem é o que te diz: dá-me de beber, tu lhe pedirias, e Ele te daria água viva”. Em pouco tempo de conversa a samaritana foi curada. Saciando a sede

“Não foi isso que Jesus nos ensinou? Amar o próximo como a si mesmo. Isso parece algo difícil de ser aplicado, especialmente se considerarmos o contexto de iniquidade a qual somos expostos todos os dias.”

Porque não paramos para perceber os sentimentos das pessoas e assim curar vidas? Estamos tão preocupados com nós mesmos que esquecemos do outro. Achamos que precisamos ser curados primeiro para depois curar o outro, porém nunca estamos curados totalmente.

Jesus curou toda a humanidade quando esteve em sua maior dor. Ele libertou a todos quando esteve preso pelos pés, pelas mãos, todo o seu corpo doía, seu espírito clamava pelo Pai. Foi aí que consolou as multidões.

Água e vinagre

“Puseram fel na minha comida e para matar-me a sede deram-me vinagre” Salmo 69.21.

Jesus é a Fonte de água que sacia o espírito humano. Ele ouve atentamente cada pessoa e consola de forma inigualável. Mas quando Ele teve sede, como em demonstração de mundo perverso e egoísta, deram-lhe vinagre para beber. Vinagre

não sacia sede, é substância ácida que resaca o paladar.

Alguma vez você teve sede e te deram a beber vinagre? “Oh, sim, isso já aconteceu muitas vezes comigo!”. Em parábola, podemos ser comparados a água ou vinagre. José era água, Jesus é A fonte. Os soldados romanos foram vinagre para com Jesus.

Onde estão os José's?

Ainda é possível encontrá-los em nosso cotidiano. José do Egito não se tornou amargo ou insensível pelas tribulações da vida, antes cresceu em seu tempo de cativo. E penso ser essa uma importante lição para todos nós: Ao procurarmos consolar os outros, estando nós em aperto, também somos consolados.

Dale Carnegie, autor do best-seller "Como Evitar Preocupações e Começar a Viver", foi um especialista em relacionamentos. Ele tratou de inúmeras pessoas com depressão e transformou suas experiências em livros. Ele conta que a cura para muitas doenças está no fato de ocupar o tempo ajudando pessoas.

Não foi isso que Jesus nos ensinou? Amar o próximo como a si mesmo. Isso parece algo difícil de ser aplicado, especialmente se considerarmos o contexto de iniquidade a qual somos expostos todos os dias. De fato, há ajudas que até prejudicam, mas que não seja assim conosco.

Jesus apenas conversou com a samaritana, o suficiente para ela perceber que Ele a amava, como ninguém. José cuidava das pessoas e mesmo estando preso. Ele despertava tanta confiança que recebeu as chaves do presídio. Pela manhã, José podia ser visto conversando e consolando um e outro.

Se não formos vinagre para o outro, isso já será grande, em feito.

No amor de Jesus.

Wilma Rejane
www.estudosgospel.com.br

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Companheiros de Davi	Hebreus 10:38 Elétron (símbolo)	Preceito escrito De suas águas o profeta Elias bebeu (I Rs 17:5-6)	Nona letra do alfabeto grego	Previu uma seca em Judá (Jl 1:1, 19)	Cidades destruídas por chuva de enxofre
Tais Araújo, atriz carioca	Neto de Loide (II Tm 1:2, 5)	Anionte	Oliver Evans, inventor americano	Um dos três profetas da restauração	Laura Dern, atriz
(?) Moria: nele o Senhor apareceu a Davi	Morcego, em inglês	Genebra	Cidade onde Paulo pregou	Conjunção aditiva	
O de cigarro causa câncer	Irmã de Labão (Gn 25:20)	Covil	"(?) e o Pai somos um" (Jo 10:30)	Almeida Garrett, romancista	
É apascentado por Efraim (Os 12:1)	A ela virá o Redentor (Is 59:20)	Ou, em inglês	A letra de som mais agudo	Ilha da Oceania	
O de Jesus foi anunciado pelo profeta Isaías (Is 9:6)	Tecla do televisor estéreo	Lagarto de pequeno porte	A de Jacó com o anjo durou toda a noite	Rio que banha regiões da Suíça	Move com frequência
Corde que prende os pés dos animais	Pal-(?), sistema de vídeo brasileiro	Viagem, em inglês			
Precedeu a Criação					
Informação do termômetro					

2/or. 3/aar — batl. 4/ota — peia — são — tou. 5/aurru. BANCO

ARTHUR DAPIEVE
DO ROCK AO CLÁSSICO
COM CRÔNICAS AFETIVAS SOBRE MÚSICA
@EDITORAAAGIR
/EDITORAAAGIR

Solução

W	R	A	T	A	P	E	T
R	H	O	A	F			
V	V	N	S	O	S	C	
O	G	N	V	L			
M	I	V	I	A			
O	T	N	E	M	S	N	
T	V	O	R	O			
E	U	O	N				
V	E	R	E	O	I		
M	G	O	I	C	I	A	
O	V	A	T	I	N	O	
L	D	I	B	A	V	I	
O	E	T	O	M	I	S	
S	O	R	R	E	R	E	
J	L	R	O				